



Trabalhos Científicos

Título: Celulite Periorbitária Como Complicação De Varicela Em Paciente Previamente Vacinado

Autores: ALEXANDRA JANKAUSKAS (HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO), ELBA MIRANDA (HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO), ALEXIA MARIANELA CAIRO ORTIZ (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO)

Resumo: Introdução A vacina contra varicela tem eficácia entre 95 a 98 para a prevenção de doença grave. Para as demais formas da infecção a eficácia varia de 70 a 90. Apresentamos um caso de varicela infectada em paciente vacinado. Descrição Menina de 3 anos, parda, previamente hígida, esquema vacinal completo, admitida em enfermaria de Pediatria com história de erupções cutâneas vesiculares, pustulares e máculo-papulares, associadas a picos febris, mal-estar, cansaço e prurido em região de face com seis dias de evolução. Após 24 horas do início dos sintomas evoluiu com processo inflamatório em região de globo ocular direita, associado a sinais flogísticos. Foi então internada, mantida em isolamento e iniciado tratamento com Oxacilina, posteriormente associada Ceftriaxona ao esquema, tratamento mantido por 10 dias, havendo melhora clínica. Exames laboratoriais de admissão hemoglobina 13.3 g/dL, hematócrito 27.1, leucócitos 20.800 mm³, bastonetes 1, segmentados 72, linfócitos 20, PCR de 12 mg/L. Tomografia de órbitas evidenciando edema palpebral e aumento inespecífico de partes moles na porção medial do espaço pré-septal direito, sem aparentes focos císticos de permeio. Discussão Apesar de ser considerada uma doença benigna comum da infância, a varicela pode cursar com complicação, principalmente infecções de pele como a celulite. Neste caso, ocorre secundariamente, infecção de tecido subcutâneo especialmente por *Streptococcus beta-hemolítico* do grupo A e *Staphylococcus aureus*. No caso da celulite periorbitária a infecção restringe-se à região anterior ao septo orbitário, atingindo a derme e o tecido subcutâneo da pálpebra. A clínica consiste em calor local e edema, eritema difuso, dor à palpação e definição imprecisa de tecido saudável em relação ao comprometido. Conclusão Embora a vacina contra varicela seja altamente eficaz para prevenção de doença grave, cerca de 1 em 10 crianças vacinadas podem desenvolver forma leve da doença após exposição à varicela.